



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ 465 B	Antropologia no Brasil

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Christiano Key Tambascia

Ementa:
Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

Programa:
O curso tem como proposta apresentar alguns dos principais debates constituintes da antropologia no Brasil, priorizando uma análise sobre os desafios atuais de sua prática. O objetivo geral é, através da exposição e discussão de eixos considerados formadores do pensamento antropológico nacional, possibilitar a constituição de um quadro contextual em que a literatura (clássica e contemporânea) possa ser compreendida em processo. Através desta perspectiva, será estimulada a reflexão acerca dos problemas enfrentados, bem como das propostas elaboradas, da pesquisa em antropologia, de modo a contribuir para a produção de uma consideração crítica de seu fazer.

O objetivo específico é percorrer as discussões de algumas das principais áreas da disciplina no Brasil (etnologia, antropologia urbana, estudos de raça e gênero, etc.), explicitando a gênese e a constituição institucional e teórica em antropologia nas últimas décadas. Deste modo, será possível colocar em perspectiva esta história paradigmática no interior de um panorama de abordagens teóricas e metodológicas plurais, afinadas com debates internacionais contemporâneos. Entretanto, mais do que isso, pretende-se estimular a reflexão de possíveis projetos de pesquisa, à luz da análise dos impasses enfrentados por figuras centrais da antropologia no país, e os problemas deixados por estas para a teoria social atual.

É possível, ao acompanhar a história da disciplina no Brasil, perceber a atualização de debates clássicos, ao repensar os ganhos heurísticos e as limitações do diálogo com tradições antropológicas estrangeiras: o estrutural-funcionalismo britânico, o culturalismo norte-americano, o estruturalismo francês; bem como a importância da crítica pós-moderna e os enfrentamentos pós-estruturalistas na produção acadêmica. Entretanto, composta de diferentes matrizes teóricas, a antropologia moderna no Brasil, também herdeira de uma longa tradição de pensamento sobre o “desenvolvimento da nação”, produziu reflexões e pesquisas que a desafiaram, desde sua constituição ao longo do último século, a pensar a alteridade com um olhar “para si” – tendo como característica a possibilidade de estabelecer pontes de ligação com estes outros contextos sob uma perspectiva eminentemente política.

As questões a serem enfrentadas neste curso referem-se, portanto, à necessidade de pensar a produção antropológica contemporânea – o que só pode ser feito com uma compreensão do processo de sua constituição.



Primeira Semana: apresentação do programa.

Aula 01: Uma apresentação da história da disciplina

Leitura obrigatória:

Corrêa, Mariza. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, vol. 2, 1995.

Leitura complementar:

Peixoto, Fernanda. "Franceses e Norte-americanos nas Ciências Sociais Brasileiras (1930-1960)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Editora Sumaré, vol. 1, 2001.

Aula 02: Por uma história da antropologia

Leitura obrigatória:

Schwarcz, Lilia L. M. "História e Antropologia: embates em região de fronteira". In: *Antropologia e História: Debate em região de fronteira*. Lilia K. M. Schwarcz (org.). Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Leitura complementar:

Peirano, Mariza. "A antropologia de Florestan Fernandes". In: Peirano, Mariza. *Uma Antropologia no Plural*. Brasília: UnB, 1991.

Fernandes, Florestan. "Um balanço crítico da contribuição etnográfica dos cronistas". In: Fernandes, Florestan. *A Investigação Etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1975.

Aula 03: Introdução à reflexão do olhar – alteridade e discurso

Leitura obrigatória:

Schwarcz, Lilia L. M. "O Olho do Rei: as construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II". In: *Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Bela Feldman-Bianco e Míriam L. Moreira Leite (orgs.). Campinas: Papirus, 1998.

Leitura complementar:

Novaes, Sylvia Caiuby. "Lévi-Strauss: Razão e Sensibilidade". *Revista de Antropologia*, vol. 42, n. 1-2, 1999.

Aula 04: Lévi-Strauss sobre o Brasil

Leitura obrigatória:

Lévi-Strauss, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Leitura complementar:



Lévi-Strauss, Claude. *Saudades do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Lestringant, Frank. "De Jean de Léry a Claude Lévi-Strauss: por uma arqueologia de Tristes Trópicos", *Revista de Antropologia*, vol. 43, n. 2, 2000.; Léry, Jean de. *Viagem à Terra do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1961.

Peixoto, Fernanda. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo". *Revista Mana*, vol.4. n.1, 1996.

Aula 05: **Debates fundamentais aportam do outro lado do atlântico**

Leitura obrigatória:

Seeger, Anthony, Roberto da Matta e Eduardo Viveiros de Castro. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: João Pacheco de Oliveira Filho (org.), *Sociedades Indígenas & indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Editora Marco Zero, 1987.

Leitura complementar:

Viveiros de Castro, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: Viveiros de Castro, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Descola, Philippe. "Estrutura ou Sentimento: A Relação com o Animal na Amazônia", *Mana*, vol. 4, no. 1, 1998.

Aula 06: **A política da antropologia no Brasil**

Leitura obrigatória:

Baniwa, Gersem. "A Conquista da Cidadania Indígena e o Fantasma da Tutela no Brasil Contemporâneo". In: *Constituições Nacionais e Povos Indígenas*. Alcida Rita Ramos (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Carneiro da Cunha, Manuela. "O futuro da questão indígena", *Estudos Avançados*, vol. 8, n. 20, 1994.

Leitura complementar:

Oliveira Filho, João Pacheco de. "Uma etnologia dos 'índios misturados': situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In: Oliveira Filho, João Pacheco de. *A Viagem da Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

Aula 07: **Direito e saberes – tradição e processo**

Leitura obrigatória:

Carneiro da Cunha, Manuela. "'Cultura' e a cultura: conhecimento tradicionais e direitos intelectuais". In: Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009.

Leitura complementar:

Lima, Antonio Carlos de Souza. "Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo". In: Benoit de L'Estoile, Federico Neiburg, Lygia Sigaud (orgs.). *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2002.



Ramos, Alcida Rita. "O índio hiper-real". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28 (10), 1995.

Aula 08: Uma política para dentro – academia e a terra

Leitura obrigatória:

Candido, Antonio. *Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2001.

Leitura complementar:

Pontes, Heloisa. "Intelectuais Acadêmicos". In: Pontes, Heloisa. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Peirano, Mariza. "O Pluralismo de Antônio Cândido". In: Peirano, Mariza. *Uma Antropologia no Plural*, Brasília, Ed. UnB, 1991.

Aula 09: Etnologia, gênero, novos debates

Leitura obrigatória:

Lasmar, Cristiane. *De volta ao Lago de Leite: Gênero e Transformação no Alto Rio Negro*. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora Unesp; ISA; NUTI, 2005.

Leitura complementar:

Almeida, Mauro. "A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia". In: Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

Aula 10: Etnografando o urbano

Leitura obrigatória:

Perlongher, Nestor. *O Negócio do Michê*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

Leitura complementar:

Magnani, José Guilherme Cantor. "A Antropologia Urbana e os Desafios da Metrópole". *Tempo Social*, vol. 15, n. 1, 2003.

Aula 11: Adentrando a rua

Leitura obrigatória:

Frangella, Simone Miziara. *Corpos Urbanos Errantes: uma etnografia da corporalidade de moradores de rua em São Paulo*. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2009.

Leitura complementar:



Gregori, Maria Filomena. *Viração. Experiências de Meninos nas Ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Aula 12: Um debate que não se encerra

Leitura obrigatória:

Fry, Peter. A Cinderela Negra. Revista USP, São Paulo (28), 1996.

Leitura complementar:

Hanchard, Michael “‘Americanos’, Brasileiros e a cor da especificidade humana: uma resposta a Peter Fry”, *Revista USP*, 31, 1996.

Aula 13: Díficeis debates – relações raciais

Leitura obrigatória:

Sansone, Livio. “Um Campo Saturado de Tensões: o estudo das relações raciais e das culturas negras no Brasil”. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

Leitura complementar:

Fry, Peter. “Introdução”. In: Fry Peter. *Persistência da Raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

Aula 14: A discussão ultra-mar

Leitura obrigatória:

Bourdieu, Pierre e Loïc Wacquant. “Sobre as Artimanhas da Razão Imperialista”. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

Leitura complementar:

French, John. “Passos em Falso da Razão Antiimperialista: Bourdieu, Wacquant, e o *Orfeu* e o *Poder* de Hanchard”. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

Hanchard, Michael. “Política Transnacional Negra, Antiimperialismo e Etnocentrismo para Pierre Bourdieu e Loïc Wacquant: exemplos de interpretação equivocada”. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

Aula 15: A título de (provisório) desfecho

Leitura obrigatória:

Corrêa, Mariza. “Traficantes do Excêntrico”. In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

Leitura complementar:

Cardoso de Oliveira, Roberto. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.



Bibliografia:

ALMEIDA, Mauro. "A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia". In: Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

BANIWA, Gersem. "A Conquista da Cidadania Indígena e o Fantasma da Tutela no Brasil Contemporâneo". In: *Constituições Nacionais e Povos Indígenas*. Alcida Rita Ramos (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BOURDIEU, Pierre e Loïc WACQUANT. "Sobre as Artimanhas da Razão Imperialista". *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

CANDIDO, Antonio. *Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2001.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "O futuro da questão indígena", *Estudos Avançados*, vol. 8, n. 20, 1994.

_____. "'Cultura' e a cultura: conhecimento tradicionais e direitos intelectuais". In: Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009.

CORRÊA, Mariza. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, vol. 2, 1995.

_____. "Traficantes do Excêntrico". In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

DESCOLA, Philippe. "Estrutura ou Sentimento: A Relação com o Animal na Amazônia", *Mana*, vol. 4, no. 1, 1998.

FERNANDES, Florestan. "Um balanço crítico da contribuição etnográfica dos cronistas". In: Fernandes, Florestan. *A Investigação Etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1975.

FRANGELLA, Simone Miziara. *Corpos Urbanos Errantes: uma etnografia da corporalidade de moradores de rua em São Paulo*. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2009.

FRENCH, John. "Passos em Falso da Razão Antiimperialista: Bourdieu, Wacquant, e o Orfeu e o Poder de Hanchard". *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

FRY, Peter. "Introdução". In: Fry Peter. *Persistência da Raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

_____. A Cinderela Negra. *Revista USP*, São Paulo (28), 1996.

GREGORI, Maria Filomena. *Viração. Experiências de Meninos nas Ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HANCHARD, Michael "'Americanos', Brasileiros e a cor da especificidade humana: uma resposta a Peter Fry", *Revista USP*, 31, 1996.

_____. "Política Transnacional Negra, Antiimperialismo e Etnocentrismo para Pierre Bourdieu e Loïc Wacquant: exemplos de interpretação equivocada". *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

LASMAR, Cristiane. *De volta ao Lago de Leite: Gênero e Transformação no Alto Rio Negro*. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora Unesp; ISA; NUTI, 2005.

LESTRINGANT, Frank. "De Jean de Léry a Claude Lévi-Strauss: por uma arqueologia de Tristes Trópicos", *Revista*



de *Antropologia*, vol. 43, n. 2, 2000.; Léry, Jean de. *Viagem à Terra do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1961.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Saudades do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. "Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo". In: Benoit de L'Estoile, Federico Neiburg, Lygia Sigaud (orgs.). *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2002.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. "A Antropologia Urbana e os Desafios da MetrÓpole". *Tempo Social*, vol. 15, n. 1, 2003.

NOVAES, Sylvia Caiuby. "Lévi-Strauss: Razão e Sensibilidade". *Revista de Antropologia*, vol. 42, n. 1-2, 1999.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. "Uma etnologia dos 'índios misturados': situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In: Oliveira Filho, João Pacheco de. *A Viagem da Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

PEIRANO, Mariza. "O Pluralismo de Antônio Cândido". In: Peirano, Mariza. *Uma Antropologia no Plural*, Brasília, Ed. UnB, 1991.

_____. "A antropologia de Florestan Fernandes". In: Peirano, Mariza. *Uma Antropologia no Plural*. Brasília: UnB, 1991.

PEIXOTO, Fernanda. "Franceses e Norte-americanos nas Ciências Sociais Brasileiras (1930-1960)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Editora Sumaré, vol. 1, 2001.

_____. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo". *Revista Mana*, vol.4. n.1, 1996.

PERLONGHER, Nestor. *O Negócio do Michê*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

PONTES, Heloisa. "Intelectuais Acadêmicos". In: Pontes, Heloisa. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RAMOS, Alcida Rita. "O índio hiper-real". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28 (10), 1995.

SANSONE, Livio. "Um Campo Saturado de Tensões: o estudo das relações raciais e das culturas negras no Brasil". *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 24, n. 1, 2002.

SCHWARCZ, Lilia L. M. "O Olho do Rei: as construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II". In: *Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Bela Feldman-Bianco e Míriam L. Moreira Leite (orgs.). Campinas: Papirus, 1998.

_____. "História e Antropologia: embates em região de fronteira". In: *Antropologia e História: Debate em região de fronteira*. Lilia K. M. Schwarcz (org.). Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SEEGER, Anthony, Roberto da Matta e Eduardo Viveiros de Castro. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: João Pacheco de Oliveira Filho (org.), *Sociedades Indígenas & indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Editora Marco Zero, 1987.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: Viveiros de Castro, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.



Observações:

Forma de Avaliação: Os alunos serão avaliados a partir de sua participação na sala de aula, e é pré-requisito para aprovação a presença mínima de 75% das aulas. A nota final será composta por: 1) participação em sala de aula; 2) realização de um seminário expositivo baseado na bibliografia do curso (ou realização de prova, como alternativa à apresentação de seminário); 3) redação de um trabalho final. Os textos da disciplina estarão no xerox da biblioteca do IFCH.

Horário de atendimento: A ser combinado em aula.